

Boletim Epidemiológico COVID-19



03 de abril 2020

Introdução

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório nacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), na China, foi informado sobre a ocorrência de casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, Província de Hubei. Em 09 de janeiro, houve a divulgação da detecção de um novo coronavírus (2019-nCoV) em um paciente hospitalizado com pneumonia em Wuhan. Desde então, casos da doença têm sido registrados em outras cidades da China e em outros países.

A avaliação de risco da OMS, a partir de 27/01/2020, classifica a evolução

deste evento como de Risco Muito Alto para a China e, de Alto Risco para o nível regional e global. Em 30/01/2020, a OMS declarou o surto de Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Assim, todos os países devem estar preparados para conter a transmissão do vírus e prevenir a sua disseminação, por meio de vigilância ativa com detecção precoce, isolamento e manejo adequado dos casos, investigação/monitoramento dos contatos e notificação oportuna.

Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde, e para a promoção oportuna das articulações intersetoriais e intrasetoriais necessárias para a eficaz implementação das ações de prevenção, preparação e enfrentamento, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) constituiu o Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da SES-SP (COE-SP).

Em 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de

COVID-19 no estado de São Paulo, de paciente com histórico de viagem para a Itália.

Em 12 de março de 2020, quando foi reconhecida a transmissão comunitária, o estado de São Paulo já contava com 152 casos confirmados.

A transmissão comunitária do COVID-19 é definida como a ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida, OU se for identificado um resultado laboratorial positivo sem relação com outros casos na iniciativa privada ou na rotina de vigilância de doenças respiratórias OU a transmissão se mantiver por 5 (cinco) ou mais cadeias de transmissão.

Situação epidemiológica no Mundo e no Brasil

Número de casos confirmados de COVID-19 até **03/04/2020**, segundo OMS, conforme informado pelas autoridades nacionais até as 10:00 h (Central European Time) do dia 02 de abril de 2020:

- Mundo: **972. 303 casos** com **50. 321 mortes**, distribuídos nas diferentes regiões.
- Região europeia: 541.808 confirmados e 37.103 mortes
- Região do Pacífico ocidental: 108.930 confirmados e 3.760 mortes
- Região do sudeste asiático: 5.881 confirmados e 245 mortes
- Região do mediterrâneo oriental: 62.236 confirmados e 3.438 mortes
- Região africana: 5.263 confirmados e 164 mortes
- Região das Américas: 247.473 confirmados e 5.600 mortes
- **Brasil: 9.056 casos e 359 mortes**

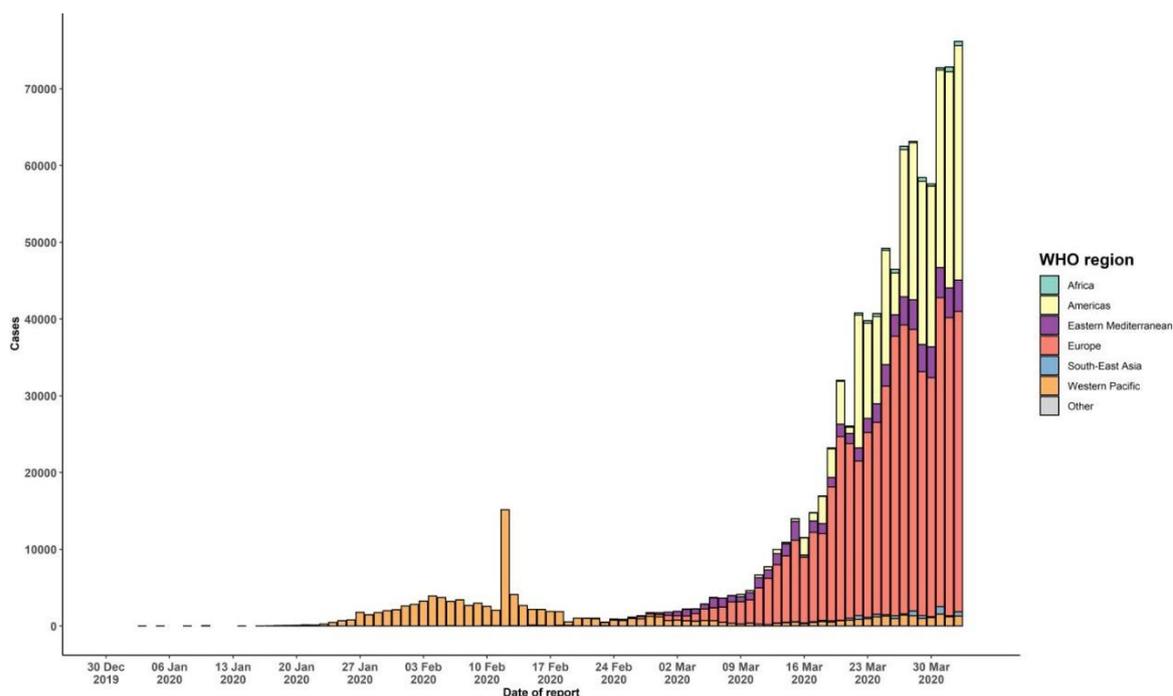


Figura 1 - Curva epidêmica de casos confirmados de COVID-19, por data e notificação e por região do mundo até 03 de abril de 2020

Fonte: OMS https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200402-sitrep-73-covid-19.pdf?sfvrsn=5ae25bc7_4

Situação epidemiológica no Estado de São Paulo

A partir do dia 21 de janeiro de 2020, foram notificados 42.282

casos suspeitos de COVID-19 e destes foram confirmados pelo critério laboratorial 4.048 casos com 219 óbitos.

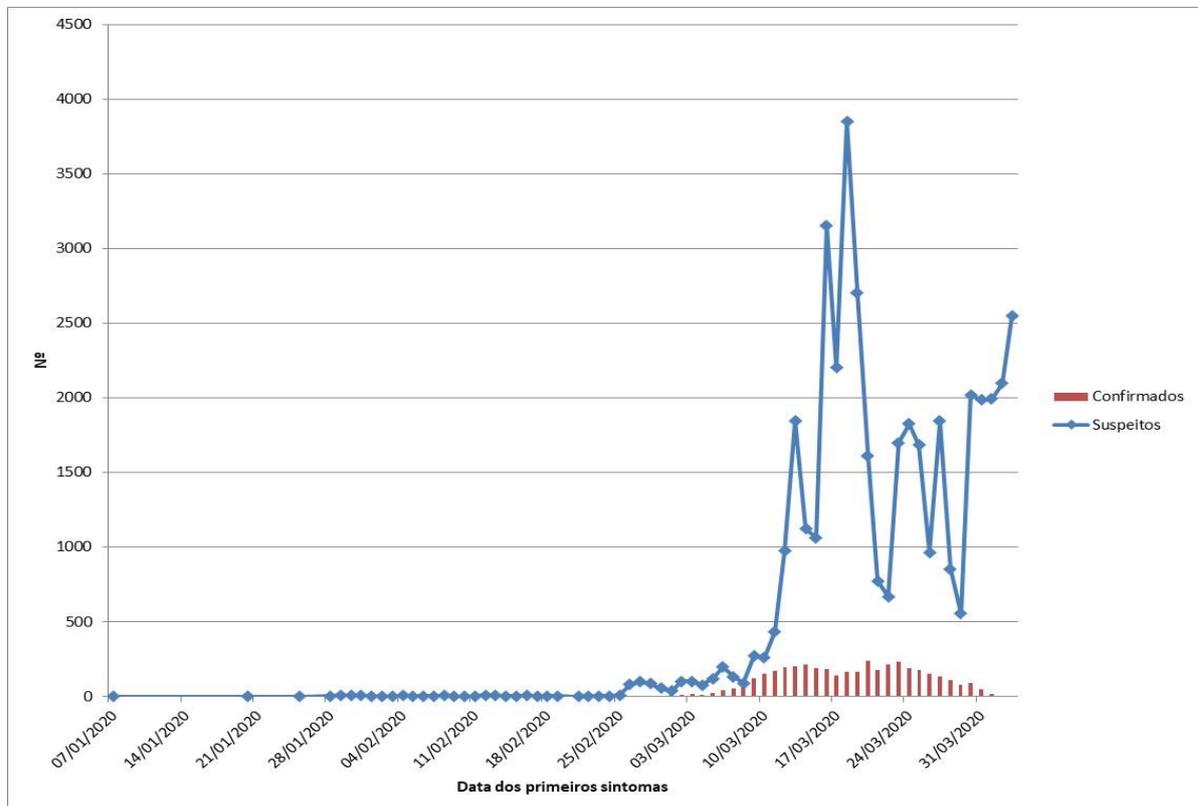


Figura 2 - Casos notificados e confirmados de COVID-19, estado de São Paulo, 21 de janeiro a 03 de abril de 2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 03/04/2020)
Dados sujeitos à alterações

Até 03/04/2020, 87 (13,5%) municípios do estado de São Paulo já apresentam casos confirmados

de COVID-19, conforme tabela abaixo.

Tabela 1- COVID-19. Distribuição dos casos confirmados e óbitos segundo município de residência. Estado de São Paulo, 07/01 a 03/04/2020.

Município	Confirmados	Óbitos	Município	Confirmados	Óbitos	Município	Confirmados	Óbitos
ADAMANTINA	1	-	IRACEMÁPOLIS	1	-	PROMISSÃO	1	-
ÁGUAS DE LINDÓIA	1	-	ITANHAÉM	2	-	RIBEIRÃO PIRES	4	-
AGUDOS	1	-	ITAPECERICA DA SERRA	6	1	RIBEIRÃO PRETO	15	1
AMERICANA	2	-	ITAPEVI	6	-	RIO CLARO	1	-
ARAÇATUBA	2	-	ITAQUAQUECETUBA	9	-	SALTO DE PIRAPORA	1	-
ARARAQUARA	2	-	ITARARÉ	1	-	SANTA ISABEL	1	-
ARUJÁ	4	1	ITU	1	-	SANTANA DE PARNAÍBA	22	-
ASSIS	1	-	ITUPEVA	1	-	SANTO ANDRÉ	70	2
ATIBAIA	2	-	JABOTICABAL	3	1	SANTOS	55	-
BARUERI	28	1	JAGUARIUNA	1	-	SÃO BERNARDO DO CAMPO	70	4
BAURU	2	-	JANDIRA	2	-	SÃO CAETANO DO SUL	36	1
BRODOWSKI	1	-	JAÚ	1	-	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	1	-
CACHOEIRA PAULISTA	1	-	JUNDIAÍ	6	-	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	7	-
CAEIRAS	19	1	LENÇÓIS PAULISTA	1	-	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	20	-
CAJAMAR	1	-	LIMEIRA	2	-	SÃO PAULO	3202	186
CAMPINAS	24	1	LOUVEIRA	1	-	SÃO SEBASTIAO	3	1
CARAPICUÍBA	11	1	MAIRIPORÃ	3	-	SÃO VICENTE	4	-
COTIA	27	2	MARÍLIA	1	-	SOROCABA	8	2
CRAVINHOS	1	1	MATÃO	2	-	SUZANO	6	1
DIADEMA	20	1	MAUÁ	10	-	TABOÃO DA SERRA	34	1
DRACENA	1	-	MOGI DAS CRUZES	16	1	TATUÍ	1	-
EMBU DAS ARTES	18	1	MOGI GUAÇU	1	-	TAUBATÉ	1	-
FERRAZ DE VASCONCELOS	14	-	OSASCO	57	3	VALINHOS	3	-
FRANCA	2	-	PAULÍNIA	1	-	VARGEM GRANDE PAULISTA	4	1
FRANCISCO MORATO	7	-	PENAPOLIS	1	-	VINHEDO	1	-
FRANCO DA ROCHA	6	1	PIRACICABA	5	-	VOTORANTIM	2	-
GUARUJÁ	3	-	PIRAJUI	1	-	VOTUPORANGA	1	-
GUARULHOS	52	2	POÁ	3	-	OUTRO ESTADO	28	-
HORTOLÂNDIA	1	-	PORTO FELIZ	1	-	OUTRO PAÍS	35	-
INDAIATUBA	2	-	PRAIA GRANDE	2	-	IGNORADO	6	-

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 02/04/2020) Dados sujeitos à alterações

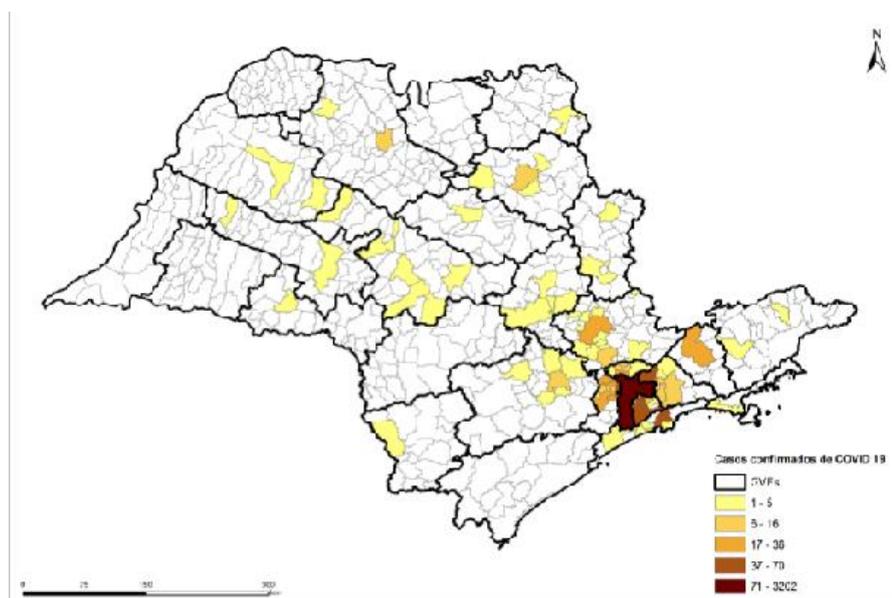


Figura 3 – Distribuição de casos de COVID-19 segundo município e DRS de residência, estado de São Paulo, 07/01 a 02/04/2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 02/04/2020) Dados sujeitos à alterações

O município de São Paulo apresenta 79,1% dos casos, até o momento e 84,9% dos óbitos por COVID-19, no período.

A faixa etária de 30 a 39 anos apresenta a maior proporção de

casos (25,9%) seguida do grupo com 40 a 49 anos (20,3%).

No entanto, 87,7% dos óbitos ocorrem em pessoas com 60 anos e mais (Figura 4).

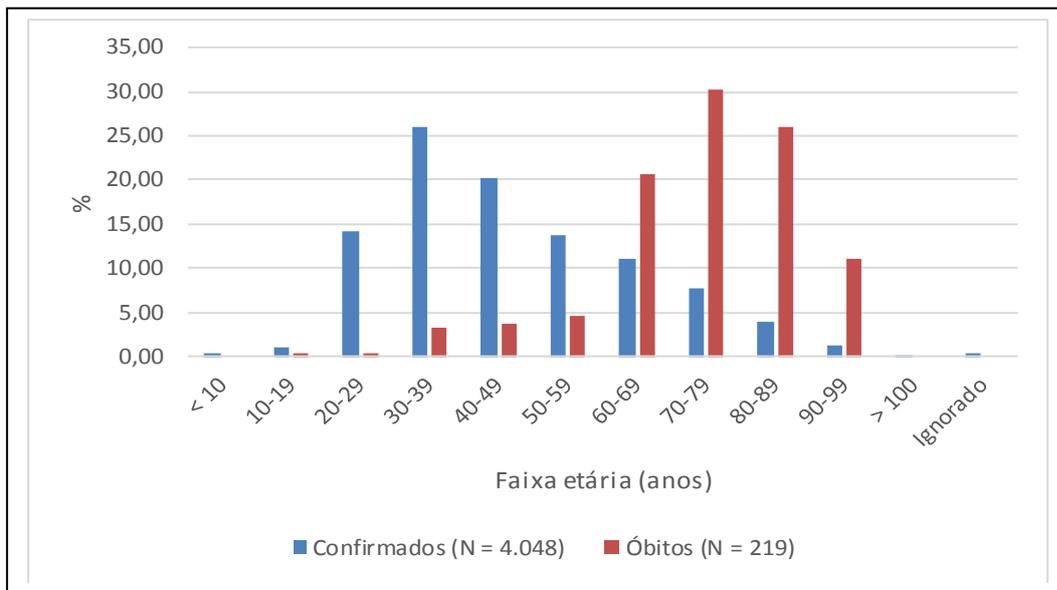


Figura 4. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de acordo com faixa etária. São Paulo, 07/01 a 01/04/2020.

Fonte: RedCap, E-SUS-VE e Sivep-Gripe.

Em 2020, até 03 de abril, foram notificados 12.043 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Sivep-Gripe, sendo 1.436 (11,9%) confirmados para COVID-19, 178 (1,5%) para

o vírus influenza, 118 (1%) para outros vírus respiratórios, 33 (0,3%) para outros agentes etiológicos, 1.557 (13,4%) SRAG não especificada e 8.270 (71,3%) em investigação (Figura 5).

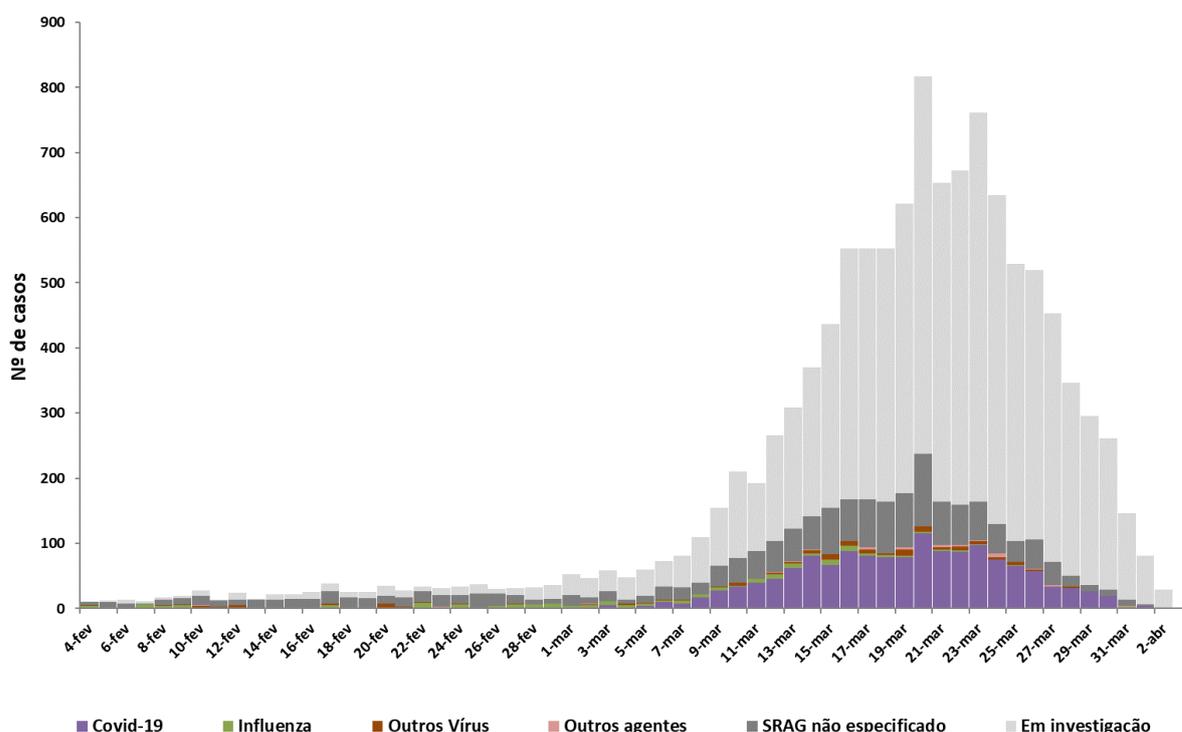


Figura 5. Distribuição dos casos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 03/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Dentre os casos notificados de SRAG, 904 (7,5%) evoluíram para óbito, incluídos 219(24%) óbitos confirmados para COVID-19. Em relação à classificação final destes óbitos, 253 (28%) têm agente etiológico definido, 262(29%) não

especificado e 389(43%) encontram-se em investigação (Figura 6). Tendo em vista a capacidade laboratorial instalada, poderá ocorrer alteração das variações de tendência apresentadas.

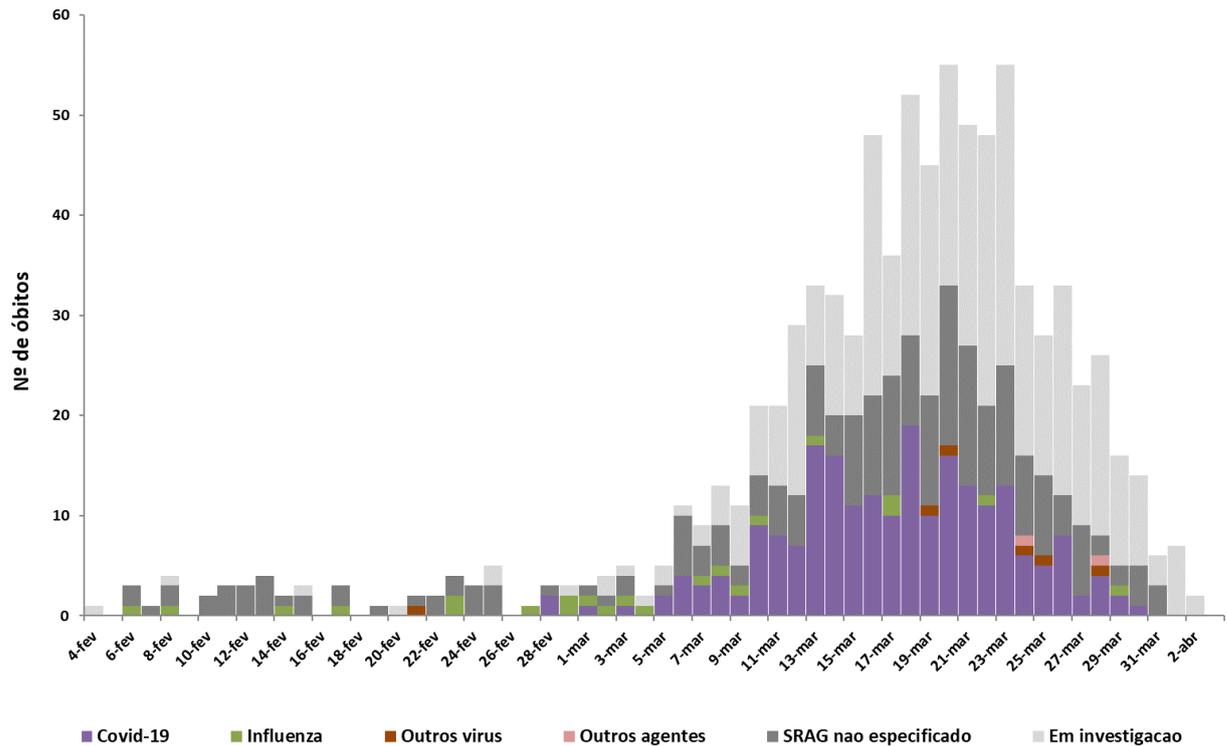


Figura 6. Distribuição do número de óbitos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.
Fonte: Sivep-Gripe, 03/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Do total de casos confirmados para COVID-19 (1.436), 239 (16,6%) evoluíram para cura, 219 (15,2%) evoluíram para óbito e 978 (68,1%) permanecem com evolução em aberto. O uso de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) foi registrado em 597 (41,6%) casos,

sendo que, destes, 145 (24,2%) evoluíram para óbito e 46 (7,7%) para cura (Figura 7). Dos pacientes em UTI, 245 (41%) receberam suporte ventilatório invasivo; 185 (31%) receberam suporte ventilatório não invasivo.

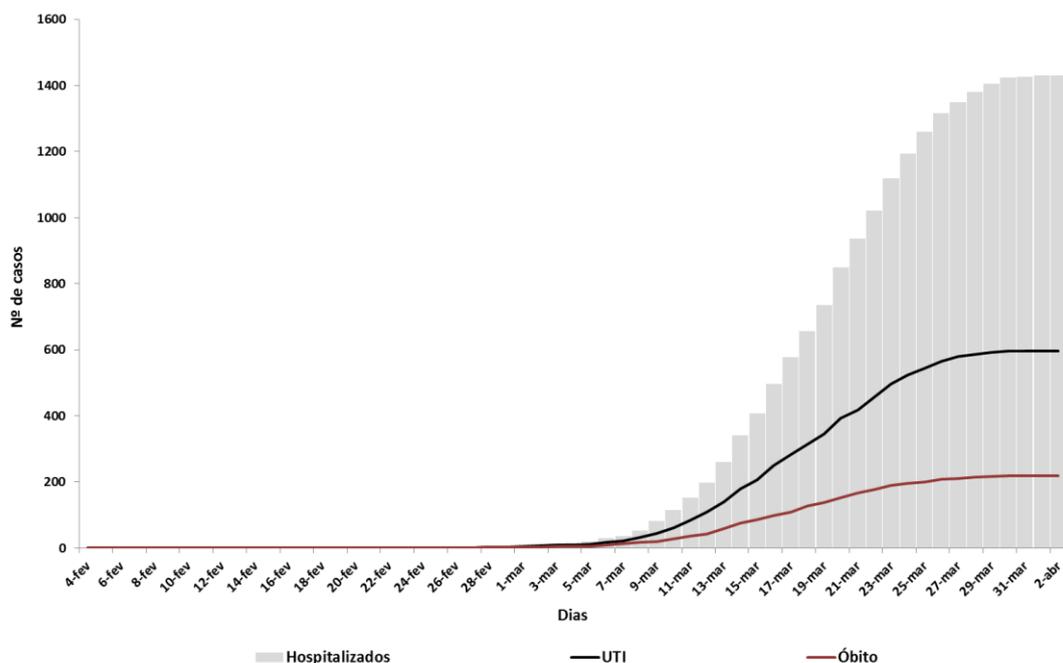


Figura 7. Distribuição acumulada dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, hospitalizados, UTI e óbitos, segundo data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 03/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Em relação ao desfecho dos casos, a maioria dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 foi

observada entre os maiores de 60 anos, totalizando 192 (87,6%) óbitos (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo evolução e faixa etária. Estado de São Paulo, 2020.

Faixa etária	Cura	Óbito	Internado	Total
0 a 9	1	0	5	6
10 a 19	0	1	4	5
20 a 29	14	1	32	47
30 a 39	43	7	113	163
40 a 49	48	8	177	233
50 a 59	41	10	205	256
60 a 69	54	45	198	297
70 a 79	19	66	156	241
80 a 89	16	57	71	144
90 e+	3	24	17	44
Total	239	219	978	1436

Fonte: Sivep-Gripe, 03/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Cumpra assinalar a presença de ao menos uma comorbidade em 190 óbitos (86,8%), sendo que 90,5% concentra-se nos maiores de 60

anos. Acrescente-se que, em 29 óbitos, não houve registro de comorbidades (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo presença de comorbidades e faixa etária. Estado de São Paulo, 2020.

Faixa etária (anos)	Comorbidades/fatores de risco			
	Não	%	Sim	%
<10	0	0	0	0
10-19 anos	0	0	1	0,6
20-39 anos	4	13,8	4	2,1
40-59 anos	5	17,2	13	6,8
≥60 anos	20	69,0	172	90,5
Total	29	100	190	100

Fonte: Sivep-Gripe, 03/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A tabela 4 mostra a distribuição dos óbitos segundo os fatores de risco registrados, com destaque para cardiopatia, *diabetes mellitus* e pneumopatia.

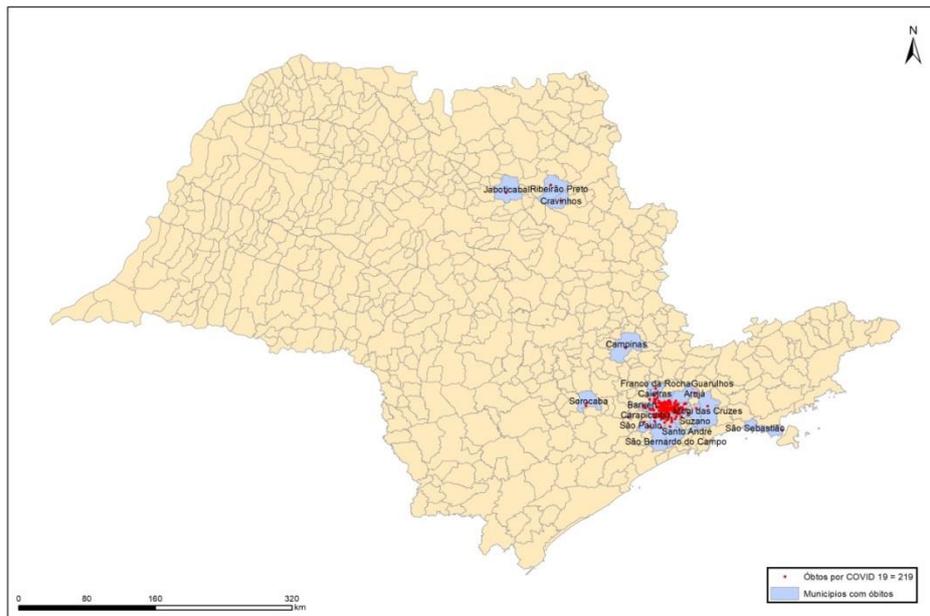
Tabela 4. Distribuição das comorbidades registradas nos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19. Estado de São Paulo, 2020.

Comorbidades	N	%
Cardiopatia	132	60,3
Diabetes mellitus	92	42,0
Pneumopatia	34	15,5
Doença Neurológica	27	12,3
Imunodepressão	15	6,8
Asma	6	2,7
Doença Hematológica	4	1,8

Fonte: Sivep-Gripe, 03/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A figura 7 apresenta a distribuição de óbitos confirmados para COVID-19 segundo município de residência. Observou-se, nos últimos dias, a detecção de novos

casos em municípios do interior paulista, além do aumento do número de casos na Região Metropolitana de São Paulo.



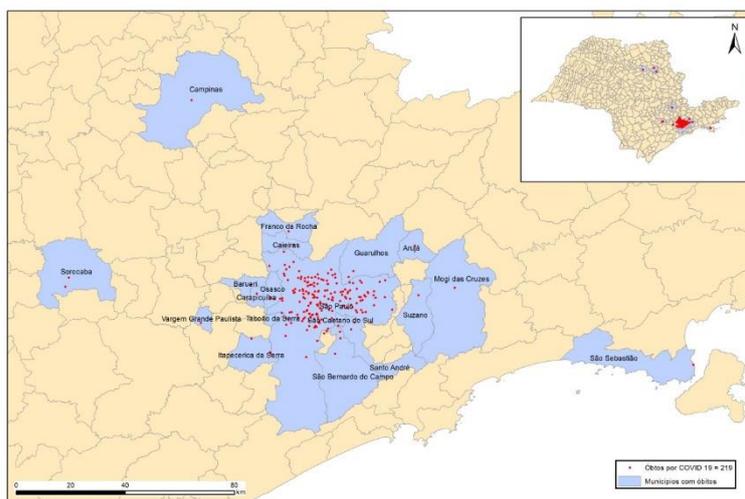
Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe. Atualizado em 03/04/2020 às 10h40.
SES-SPICCD/VE/NIVE

Figura 7. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 03/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Os óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 são apresentados na figura 8, segundo município de residência, com a evidência de

maior concentração de óbitos na Região Metropolitana de São Paulo, notadamente no município de São Paulo (85%).



Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe. Atualizado em 03/04/2020 às 10h40.
SES-SPICCD/VE/NIVE

Figura 8. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 03/04/2020, dados sujeitos à alteração.